

NEUROARQUITETURA EM FUNÇÃO AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Stephanny Saraiva Colombo¹
Luiz Henrique Correa da Costa Catelan²

Resumo: O Transtorno do Espectro Austista (TEA) consiste em um transtorno de neurodesenvolvimento, que tem início na infância e persiste durante a vida, podendo se apresentar em níveis de gravidade diferentes. As crianças que estão dentro do espectro autista, possuem especificidades e, até mesmo, limitações em seu desenvolvimento, sendo necessário que intervenções sejam realizadas para uma melhor vivência da criança com TEA em sociedade. A arquitetura pode oferecer um ambiente aprimorado para que a criança dentro do espectro autista tenha suas necessidades atendidas, uma vez que o ambiente é capaz de influenciar emoções e ações. A intervenção arquitetônica é possível através da neuroarquitetura, que relaciona neurociência e arquitetura, compreendendo a influência do ambiente sobre o comportamento humano. O presente trabalho objetiva compreender como a neuroarquitetura pode ser aplicada a um centro de apoio destinado a crianças com TEA, e, para tal, foi realizada revisão bibliográfica. Compreendendo a importância da aplicação da neuroarquitetura ao espaço em questão, elaborou-se um projeto de interiores destinado a esse espaço, de modo a atender as suas necessidades e interferir positivamente em seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Arquitetura e Urbanismo; Neuroarquitetura; Transtorno do Espectro Autista.

¹ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Estácio do Pantanal

² Arquiteto. Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Estácio do Pantanal